

Turismo em queda nos Açores pelo segundo mês consecutivo

O turismo está em queda nos Açores, segundo os últimos dados de Janeiro, o que também já tinha acontecido com Fevereiro, sobretudo devido à quebra de turistas nacionais.

Com efeito, segundo revelou ontem o SREA, em Janeiro, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, pousadas, unidades de alojamento local e unidades de turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 117,5 mil dormidas, valor inferior em 2,5% ao registado no mês homólogo.

O mercado nacional (residentes em Portugal) registou 61,1 mil dormidas (52,0% do total), correspondendo a um decréscimo de 7,9%, face ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram de 56,5 mil (48,0% do total), registando um aumento, em termos homólogos, de 4,2%. Relativamente ao número de hóspedes, este foi de 41,5 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 6,0%.

Nesse mês, a estada média situou-se nos 2,84 dias.

Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a hotelaria concentrou 61,1% da totalidade de dormidas (71,8 mil de dormidas), seguindo-se o alojamento local com 36,0% (42,3 mil dormidas) e o turismo no espaço rural com 2,9% (3,4 mil dormidas).

EUA principal mercado emissor

Analisando os principais mercados externos, em Janeiro, os Estados Unidos da América destacam-se como principal mercado emissor com 9,9 mil dormidas (17,5% do subtotal - dormidas de residentes no estrangeiro) e um crescimento homólogo de 8,3%, seguindo-se a Alemanha com 8,5 mil dormidas (15,0% do subtotal) e variação homóloga negativa de 8,0% e a Espanha com 6,0 mil dormidas (10,7% do subtotal) e um acréscimo homólogo de 3,1%.

O conjunto Outros países destaca-se com 9,2 mil dormidas (16,3% do subtotal), com principal contribuição dos mercados do Brasil, Ucrânia e Finlândia (2,2%, 1,7% e 1,3% do subtotal, respectivamente).

Os mercados que apresentaram maior variação homóloga positiva foram os da Polónia (105,0%), Suíça (34,0%) e Canadá (28,8%). Por outro lado, os maiores decréscimos homólogos verificaram-se nos mercados da Hungria (-52,1%), Dinamarca (-25,6%) e Países Baixos (-24,2%).

Entre janeiro de 2022 e janeiro de 2024, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o registo mais elevado de dormidas, nos Açores, ocorreu no último mês

Quadro 3 - Hotelaria e Alojamento local - Resultados gerais

	jan-24	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	114 089	-2,8
Residentes em Portugal	60 019	-7,8
Residentes no Estrangeiro	54 070	3,4
Hóspedes (unidades)	40 294	-6,7
Estada média (nº noites)	2,83	4,2

Nota: Dados provisórios de 2023 e preliminares de 2024.

de Agosto com cerca de 590,8 mil dormidas.

Hotelaria + Alojamento Local em queda

Considerando apenas os dois principais tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 97,1% do total de dormidas no mês de Janeiro, registaram-se 114,1 mil dormidas, com uma variação homóloga negativa de 2,8%.

O mercado nacional garantiu cerca de 60,0 mil dormidas, correspondendo a um decréscimo homólogo de 7,8%, enquanto os mercados externos contribuíram com 54,1 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 3,4%.

O registo de hóspedes atingiu 40,3 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 6,7%. Para os dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico mais representativos, verifica-se que, em janeiro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Santa Maria (41,2%), Flores (17,0%), São Jorge (10,1%) e Pico (0,2%).

São Miguel em queda

Em sentido inverso, as ilhas do Corvo (-54,9%), Terceira (-13,0%), Graciosa (-10,1%), Faial (-2,5%) e São Miguel (-1,3%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 82,4 mil dormidas, concentrou 72,2% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se a Terceira com 17,5 mil dormidas (15,3%), o Faial com 5,5 mil dormidas (4,8%) e o Pico com 4,4 mil dormidas (3,8%).

Hotelaria cai 1,9%

No mês de Janeiro, nos Açores, a hotelaria registou 71,8 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 1,9%.

O mercado nacional garantiu 44,4 mil dormidas, correspondendo a um decréscimo homólogo de 8,0%, enquanto os mercados externos contribuíram com 27,4 mil dormidas, registando um aumento, em termos

Quadro 5 - Hotelaria - Resultados gerais

	jan-24	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	71 775	-1,9
Residentes em Portugal	44 360	-8,0
Residentes no Estrangeiro	27 415	9,9
Hóspedes (unidades)	29 242	-3,3
Estada média (nº noites)	2,45	1,5
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	22,0	-0,5 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	28,6	-1,5 p.p.
Proveitos totais (€)	4 265 373	4,0
Proveitos aposento (€)	2 811 473	0,0
RevPAR (€)	18,2	-5,2
ADR (€)	63,6	-0,2

Nota: Dados provisórios de 2023 e preliminares de 2024.

homólogos, de 9,9%.

O registo de hóspedes atingiu 29,2 mil, apresentando uma taxa de variação negativa de 3,3% relativamente ao mesmo mês do ano anterior.

Os proveitos totais, no mês de Janeiro, registaram uma variação homóloga positiva de 4,0% e os proveitos de aposento não tiveram variação significativa relativamente ao mesmo mês do ano anterior. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 18,2 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 63,6 euros.

Na hotelaria, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas, em Janeiro, foram: Santa Maria (57,0%), Flores (22,1%), São Jorge (8,9%), Graciosa (7,7%) e São Miguel (0,5%).

Em sentido inverso, as ilhas do Corvo (-46,7%), Pico (-36,9%), Terceira (-7,9%) e Faial (-7,5%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 51,4 mil dormidas, concentrou 71,6% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-se a Terceira com 13,0 mil dormidas (18,1%), o Faial com 2,9 mil dormidas (4,1%) e o Pico com 1,4 mil dormidas (1,9%).

No país, em Janeiro, as dormidas na hotelaria apresentaram uma variação homóloga negativa de 0,1%.

Alojamento Local cai 4,4%

No mês de Janeiro, nos Açores, o alojamento local registou 42,3 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 4,4%.

O mercado nacional garantiu cerca de 15,7 mil dormidas, correspondendo a um decréscimo homólogo de 7,5%, enquanto os mercados externos contribuíram com 26,7 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 2,5%.

65% do AL sem movimento de hóspedes

O registo de hóspedes atingiu 11,1

mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 14,7%. No alojamento local, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas, em Janeiro, foram: Pico (37,0%), São Jorge (13,0%), Flores (12,8%) e Faial (3,8%). Em sentido inverso, as ilhas do Corvo (-100,0%), Graciosa (-46,8%), Terceira (-25,0%), Santa Maria (-11,8%) e São Miguel (-4,1%) apresentam variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel com 31,0 mil dormidas concentrou 73,3% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se a Terceira com 4,5 mil dormidas (10,6%), o Pico com 3,0 mil dormidas (7,1%) e o Faial com 2,5 mil dormidas (6,0%).

Das respostas declaradas no mês de Janeiro, 65,6% dos estabelecimentos de alojamento local activos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes.

Turismo no Espaço Rural é o único que sobe

No mês de Janeiro, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 3,4 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 11,3%.

O mercado nacional garantiu 1,1 mil dormidas, correspondendo a um decréscimo homólogo de 12,3%, enquanto os mercados externos contribuíram com 2,4 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 26,3%.

O registo de hóspedes atingiu 1,2 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 33,0% relativamente ao mês homólogo.

Os proveitos totais, no mês de janeiro, registaram uma variação homóloga negativa de 0,9% e os proveitos de aposento tiveram igualmente variação negativa de 1,0% relativamente ao mesmo mês do ano anterior.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 21,7 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 130,4 euros.